



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO CEDUC
FACULDADE DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES - FALLA
CURSO DE LETRAS ESPANHOL**

MAYRA NUNES MATIAS

**A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO SUPORTE
PEDAGÓGICO PARA DOCENTES DE E/LE**

**CAMPINA GRANDE
2024**

MAYRA NUNES MATIAS

**A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO SUPORTE
PEDAGÓGICO PARA DOCENTES DE E/LE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso Letras Espanhol da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciado em Letras Espanhol.

Orientadora: Profa. Dra. Isabela Cristina Tavares da Silva

CAMPINA GRANDE

2024

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M433u Matias, Mayra Nunes.

A utilização da inteligência artificial como suporte pedagógico para docentes de E/LE [manuscrito] / Mayra Nunes Matias. - 2024.

37 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Faculdade de Linguística, Letras e Artes, 2024.

"Orientação : Profa. Dra. Isabela Cristina Tavares da Silva, Departamento de Letras e Artes - CEDUC. "

1. Inteligência artificial. 2. Língua espanhola. 3. Tecnologias digitais. I. Título

21. ed. CDD 372.652 1

MAYRA NUNES MATIAS

A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO SUPORTE PEDAGÓGICO PARA
DOCENTES DE E/LE

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado à Coordenação /Departamento
do Curso Letras Espanhol da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciado em Letras
Espanhol.

Área de concentração: Linguística Aplicada

Aprovada em: 21/06/2024.

BANCA EXAMINADORA

Isabela Cristina T. da Silva

Profa. Dra. Isabela Cristina Tavares da Silva (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Kaio César Pinheiro da Silva

Prof. Esp. Kaio César Pinheiro da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Itamaray Nascimento Cleomendes dos Santos

Profª. Me. Itamaray Nascimento Cleomendes dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar, primeiramente, minha gratidão a Deus por sua graça e misericórdia, que me permitiram alcançar este momento. Agradeço de maneira especial à minha família, em particular aos meus pais, que sempre me incentivaram a estudar e a me dedicar em todas as minhas empreitadas. O apoio, os conselhos e a ajuda deles foram fundamentais para que eu me tornasse quem sou hoje. Em especial, dedico minha gratidão à minha mãe, meu espelho, guerreira e rainha, por sua constante inspiração. Agradeço também aos meus irmãos, que são parte essencial da minha vida e a quem amo profundamente. Comprometo-me a fazer tudo ao meu alcance para sempre estar ao lado de vocês, que são minha base. Sem Deus e sem vocês, eu nada seria.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à minha estimada orientadora, professora Isabela Cristina Tavares da Silva, por ter aceitado me auxiliar neste projeto. Agradeço por todo o conhecimento compartilhado, pela paciência e pela serenidade ao me assegurar: "calma, que vai dar tudo certo". Sua capacidade de reconhecer minha inquietação e ansiedade, e de me tranquilizar, foi inestimável. Agradeço-lhe de todo o coração, professora.

Minha profunda gratidão aos membros da banca examinadora, Professor Kaio César, Professora Itamaray, pela atenção, tempo e valiosas contribuições ao meu trabalho por ter aceitado o convite de fazer parte deste momento na minha vida. Suas observações e sugestões para o aprimoramento deste estudo serão de grande valia, e sou extremamente grata pela oportunidade de compartilhar e discutir meu projeto com profissionais tão experientes e dedicados.

Estendo estas considerações aos meus colegas de turma e amigos, que tornaram esta jornada mais tranquila e prazerosa. Agradeço a todos pelos sorrisos e momentos compartilhados. Em especial, agradeço a Alexandre, meu amigo e parceiro desde o início desta caminhada. Sua presença constante fez com que se tornasse um verdadeiro amigo, proporcionando-me alegria e conforto mesmo nos momentos difíceis. Sua capacidade de me fazer sorrir, mesmo sem perceber, iluminou muitos dos meus dias. Agradeço profundamente por tudo e guardarei com carinho nossas memórias na UEPB. Espero que continuemos a criar muitos outros momentos especiais juntos, fortalecendo ainda mais essa linda amizade que construímos. Agradeço profundamente a Ludmilla, Rafaela, Edivania e Leticia, cujo grupo se formou no início desta jornada. Sou grata por todo o apoio e ajuda que compartilhamos; jamais esquecerei de vocês irei sentir muita falta e saudades espero que possamos nos unir novamente um dia. Agradeço a todos por tudo.

A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO SUPORTE PEDAGÓGICO PARA DOCENTES DE E/LE

LA UTILIZACIÓN DE LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL COMO SOPORTE PEDAGÓGICO PARA LOS PROFESORES DE E/LE

Mayra Nunes Matias

Este artigo tem como foco analisar a crescente integração da tecnologia no ambiente educacional em que tem suscitado debates sobre como a inteligência artificial (IA) pode ser aplicada para apoiar os docentes no processo de ensino de espanhol como língua estrangeira (E/LE). A presente pesquisa foca na utilização de tecnologias digitais, examinando-as como um reforço nas metodologias de ensino de idiomas, com ênfase particular no ensino de Espanhol. Este estudo abordará o uso dessas tecnologias como ferramentas auxiliares na formulação de jogos dinâmicos, na elaboração de textos em conteúdos específicos, bem como na criação de questões para simulados e provas. Adicionalmente, será discutida a aplicação de ferramentas de tradução e outras tecnologias cotidianas que incorporam inteligência artificial como base. Este estudo adota uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica, centrado na análise crítica de fontes de artigos acadêmicos, sites e documentos relevantes ao tópico de estudo estabelecido com foco em identificar as melhores práticas e os impactos percebidos. Por isso, recorreremos de base teórica as contribuições de Cristian Cassola Fernández (2021), Danieli Regina Klein (2020), Eucidio Pimenta Aruda (2024), Gonzalo Abio (2010), Isabela Cristina Tavares da Silva (2023), Javier Muñoz-Basols, Mara Fuertes Gutiérrez e Luis Cerezo (2024), Jose Carlos Escobar Hernández (2021), Lucia Giraffa e Pricila Khol Santos (2023), María del Mar Sánchez Vera (2023), Machado (2021) e Vera Lucia Menezes de Oliveira e Paiva (2019). A pesquisa contribui para uma compreensão mais aprofundada do papel da inteligência artificial como apoio para os docentes de ELE. Além disso, este artigo tem como objetivo central mostrar formas e métodos que os docentes podem manusear em seus planejamentos, na diversificação de seus materiais didáticos, para isso, será pontuado exemplos de ferramentas que podem ser úteis para o docente, assim como este estudo pode servir de suporte a professores de outras áreas ou interessados no aproveitamento dessas plataformas mostrando de maneira sucinta de que é possível lograr de forma profissional tais métodos.

Palavras-Chave: Inteligência Artificial; Língua Espanhola; Tecnologias; Impactos.

Resumen

Este artículo se centra en el análisis de la creciente integración de la tecnología en el entorno educativo, que ha suscitado el debate sobre cómo puede aplicarse la inteligencia artificial (IA) para apoyar a los profesores en el proceso de enseñanza del español como lengua extranjera (E/LE). Esta investigación se centra en el uso de las tecnologías digitales, examinándolas como refuerzo en las metodologías de enseñanza de lenguas, con especial énfasis en la enseñanza del español. Este estudio abordará el uso de estas tecnologías como herramientas auxiliares en la formulación de juegos dinámicos, en la elaboración de textos sobre contenidos específicos, así como en la creación de preguntas para simulacros de examen. Además, se discutirá la aplicación de herramientas de traducción y otras tecnologías cotidianas que incorporan la inteligencia artificial como base. Este estudio adopta un enfoque cualitativo, basado en una revisión bibliográfica, centrada en el análisis crítico de fuentes de artículos académicos, sitios web y documentos relevantes para el tema de estudio establecido con un enfoque en la identificación de las mejores prácticas y los impactos percibidos. Para ello, nos basaremos en las aportaciones teóricas de Cristian Cassola Fernández (2021), Danieli Regina Klein (2020), Eucidio Pimenta Aruda (2024), Gonzalo Abio (2010), Isabela Cristina Tavares da Silva (2023), Javier Muñoz-Basols, Mara Fuertes Gutiérrez e Luis Cerezo (2024), Jose Carlos Escobar Hernández (2021), Lucia Giraffa e Pricila Khols Santos (2023), María del Mar Sánchez Vera (2023), Machado (2021) e Vera Lucia Menezes de Oliveira e Paiva (2019). La investigación contribuye a una comprensión más profunda del papel de la inteligencia artificial como apoyo a los profesores de ELE.. Además, el objetivo central de este artículo es mostrar formas y métodos que los profesores pueden utilizar en su planificación y en la diversificación de sus materiales didácticos. Para ello, se señalarán ejemplos de herramientas que pueden ser útiles para los profesores, y este estudio puede servir de apoyo a profesores de otras áreas o interesados en utilizar estas plataformas al mostrar de forma sucinta cómo se pueden utilizar estos métodos profesionalmente.

Palabras-clave: Inteligencia Artificial; Lengua Española; Tecnologías; Impactos.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 AS TDICs APLICADAS AO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	11
3 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO SUPORTE DIDÁTICO	18
4 METODOLOGIA	26
5 O CHAT GPT COMO APOIO DIDÁTICO PARA O PROFESSOR DE LÍNGUA ESPAÑHOLA	28
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	37

1 INTRODUÇÃO

Este artigo, inicialmente, apresenta questões em torno do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) e o seu papel na educação. Dito isto, percebemos que as tecnologias digitais aplicadas ao contexto educacional se tornam fundamentais, principalmente, operando como um apoio para desenvolver diversas atividades no contexto escolar, proporcionando benefícios tanto para os professores quanto para os alunos. Tratam-se de inovações que impulsionam o desempenho, tornando o planejamento pedagógico mais didático, eficiente e integrado, possibilitando facilitar acessos a materiais e dados relevantes e atualizados

Esta pesquisa está diretamente relacionada ao âmbito da Linguística Aplicada, no que tange a didática do ensino de línguas estrangeiras, utilizando a Inteligência Artificial (IA) para apoio na prática de professores de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE), analisando o favorecimento do exercício da docência no ensino de idiomas e, em específico, para a Língua Espanhola. Deste modo, será tratada a utilização desse recurso digital como um apoio na elaboração de planejamentos de aula, sequências didáticas, dinâmicas em sala, ideias e inovações que podem colaborar para uma aula participativa e ativa dos educandos, refletindo, neste sentido, nas vantagens e inconvenientes da IA na prática docente.

Contudo, a presença da disciplina de TDICs na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) é extremamente importante para o conhecimento do mundo digital, pois, a tecnologia desempenha um papel central em praticamente todas as áreas da vida humana, desde a comunicação cotidiana até o trabalho, a educação e a saúde. Portanto, é essencial que os estudantes - professores em formação - adquiram competências em TDICs para estarem preparados às demandas das práticas cotidianas da linguagem e da sala de aula, levando em consideração que, geralmente, não temos tal conhecimento abrangente sobre o universo computacional e suas funcionalidades de uma forma geral.

Nesse contexto, vale salientar que, a partir da disciplina ofertada para a grade curricular do sétimo período do curso de Letras Espanhol na UEPB, se desencadeou ainda mais a curiosidade em pesquisar sobre os mecanismos que podem ser utilizados dentro do contexto educacional como um suporte didático com mediação da tecnologia, destacando, dentre esses recursos, a Inteligência Artificial (IA) que iremos discutir ao longo da pesquisa.

Outro fator de impulsionamento da investigação proposta, para além da disciplina, se deu a partir de uma palestra do evento CONEDU (Congresso Nacional de Educação) sobre as tecnologias digitais na educação, ofertada pela academia no ano de 2023 para todos os

licenciandos de Letras, colaborando para a ideia de pesquisar sobre como podemos utilizar as TDICs, em específico, a IA como suporte pedagógico para professores de idiomas como a língua espanhola, podendo assim, auxiliar o trabalho do docente em suas aulas.

Dessa maneira, a temática da investigação é totalmente relevante para a educação, pois relaciona a tecnologia como uma base didática dentro do contexto escolar, e apresenta caminhos possíveis para o uso de tais recursos em prol do processo de ensino-aprendizagem diante das novas práticas de linguagem e comunicação. Porém, não implica dizer que o docente se limitará apenas aos recursos digitais; levantamos aqui, que o professor empregará a IA como um apoio para diversificar suas ideias em sala.

Sendo assim, o objetivo geral desta pesquisa é: abordar a Inteligência Artificial (IA) como apoio de ensino para os docentes de ensino de Língua Espanhola, apresentando possibilidades para a utilização desse recurso. E os objetivos específicos são: (a) apresentar a Inteligência Artificial como uma tecnologia digital eficiente para a prática docente, bem como, abordar equívocos e falhas que podem ocorrer durante o uso de aplicativos e plataformas; (b) enfatizar a utilização da IA a partir de vivências e experiências nas práticas da formação; (c) catalogar e indicar o uso de alguns aplicativos e plataformas que podem ser utilizados como apoio à prática pedagógica do professor de Língua Espanhola.

A problemática central desta pesquisa é compreender: Como a integração da Inteligência Artificial (IA) pode aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira? Acreditamos, como hipótese, que ela pode proporcionar um suporte concreto aos professores de Ensino de Língua Espanhola (ELE) e, ao mesmo tempo, auxiliar na promoção de um ambiente educacional mais interativo e personalizado.

No contexto da utilização da Inteligência Artificial (IA) como apoio para professores de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE), as reflexões aqui realizadas são orientadas por conceitos-chave relacionados à tecnologia educacional, aprendizagem personalizada, interação humano-máquina, adaptação curricular e eficácia pedagógica. A categoria fundamental que guia essa análise é a integração responsável da IA no processo de ensino, focando na otimização da prática docente e fazendo menção, quando oportuno, à experiência de aprendizagem dos estudantes. Para cumprir os objetivos, selecionamos como fundamentação teórica, na área da Linguística Aplicada e disciplinas correlatas ao tema, as contribuições dos estudos desenvolvidos por: Cristian Cassola Fernández (2021), Danieli Regina Klein (2020), Eucidio Pimenta Aruda (2024), Gonzalo Abio (2010), Isabela Cristina Tavares da Silva (2023), Javier Muñoz-Basols, Mara Fuertes Gutiérrez e Luis Cerezo (2024), Jose Carlos Escobar Hernández (2021), Lucia Giraffa e Pricila Khols Santos (2023), María

del Mar Sánchez Vera (2023), Machado (2021), Sardelich (2012) e Vera Lucia Menezes de Oliveira e Paiva (2019).

Na seção 2, com título “As TDICs aplicadas ao ensino de línguas estrangeiras” abordaremos o papel significativo que as tecnologias têm desempenhado na educação, principalmente, para o ensino de línguas estrangeiras, pois, se torna um meio facilitador para a aprendizagem de idiomas. Dessa forma, é possível ter acesso desde materiais diversificados a aplicativos e plataformas de utilização em tempo real.

Na seção 3, mencionaremos “A inteligência artificial como suporte didático”, onde discutiremos o conceito e funções da Inteligência Artificial (IA) e quais são os recursos de interações que já utilizam de base a IA e são manuseados cotidianamente dentro do contexto de língua estrangeira como: Google tradutor, Deepl, Reverse context, Linguee, Google docs, Dicionário da Real Academia Espanhola, Kahoot e YouTube.

Em complemento, serão mencionadas ações da IA no buscador de internet, uma vez que aponta sugestões de perguntas no Google baseadas em suas preferências como usuário. Ainda, entenderemos nessa seção como a inteligência artificial aparece nas redes sociais mostrando ao usuário recomendações a partir do que pesquisa, seja conteúdos específicos de estudo a línguas ou quaisquer outros tipos de busca.

Seguindo para a seção 3.1 “Possibilidades da IA no ensino de língua espanhola” mostraremos as ferramentas citadas e suas alternativas de uso, focando em quais habilidades e competências linguísticas cada ferramenta pode ajudar a desenvolver no contexto do ensino-aprendizagem de E/LE, dentro e fora da sala de aula.

Na seção 4, temos como título “O Chat GPT como apoio didático para o professor de língua espanhola”, onde traremos exemplos de ações que o docente pode tomar para utilizar o Chat como um suporte para a elaboração das aulas e demais atividades que envolvem a docência como: jogos, dinâmicas, elaboração de questões, tradução, elaboração de textos em condições específicas. Aqui, traremos imagens da plataforma com perspectivas de uso impreciso e preciso do software e de como a ferramenta traz resultados quando devidamente utilizada de forma ética e responsável.

2 AS TDICs APLICADAS AO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) têm desempenhado um papel cada vez mais significativo no campo do ensino de línguas estrangeiras, oferecendo variedade de recursos que enriquecem e transformam o processo educacional. Tornando-se fundamental, principalmente, como um apoio para desenvolver diversas atividades no contexto escolar proporcionando benefícios, tanto para os professores quanto para os alunos. Tratam-se de inovações que impulsionam o desempenho, possibilitando o planejamento pedagógico mais eficiente e integrado, otimizando o tempo do professor; essa tecnologia pode vir a facilitar acessos a materiais e dados relevantes.

As TDICs nada mais são do que ferramentas que podem auxiliar tanto em nosso cotidiano, quando diretamente na educação oferecem suportes que podem ajudar a melhorar o ensino e a aprendizagem dos alunos, fornecendo ao professor assistências para aperfeiçoar a sua didática de ensino. (Klein, 2020). Essa introdução das tecnologias digitais e da comunicação no contexto educativo revolucionou as práticas educacionais e a forma como o conhecimento passou a ser compartilhado e apreendido.

O advento das teorias sobre a integração da tecnologia na educação teve origem por volta do século XVII. Esses conceitos emergiram com o propósito de abordar questões técnicas específicas, culminando na formulação de uma definição mais precisa e abrangente (Toschi, 2005, p. 284, citado em Klein, 2020, p. 283). No contexto brasileiro, assim como em diversas nações, a incorporação dos computadores na prática educacional teve início a partir da década de 1970.

Isso implica dizer que, independentemente das particularidades contextuais e desafios enfrentados, as TIC têm um impacto consistente e positivo na educação, promovendo avanços comparáveis em termos de métodos de ensino, aprendizado dos alunos e integração de recursos tecnológicos no ambiente educacional. Em contrapartida, Paiva (2019) discute a evolução do ensino de línguas mediado por computador no Brasil, destacando que as fases propostas por Warschauer (behaviorista, comunicativa e integrativa) não descrevem adequadamente a realidade brasileira devido à introdução tardia dos computadores nas escolas. Em outras palavras, as fases propostas por Warschauer, que se baseiam na evolução histórica do uso de tecnologia na educação, podem não se aplicar diretamente ao contexto brasileiro devido ao momento em que os computadores foram efetivamente introduzidos no ambiente educacional do país. Essa introdução tardia pode ter influenciado a forma como o ensino de línguas mediado por computador se desenvolveu no Brasil em comparação com

outros países. Portanto, Paiva destaca a necessidade de considerar os contextos específicos de cada país ao analisar a evolução do ensino de línguas com o uso de tecnologia.

A década de 1980 foi marcada pelo desenvolvimento das teorias de aprendizagem na área da psicologia. Durante esse período, novas teorias e conceitos foram amplamente estudados, explorando formas diversas de aquisição de conhecimento através de múltiplos meios de comunicação. Foi a partir desses estudos que surgiu a adaptação do ensino aos ritmos individuais dos alunos. Inicialmente, para esse propósito, foram utilizados gravadores de som, retroprojetores, filmadoras, televisores, computadores, entre outros dispositivos (Toschi, 2005, p. 38, citado em Klein, 2020, p. 283).

Com a emergência da internet, que representou um avanço significativo na modernização do ensino, surgiram novos desafios para a educação formal. Nesse contexto, as práticas de ensino foram atualizadas e os dispositivos tecnológicos passaram a ser adotados com o propósito de facilitar e expandir os processos de instrução. Entretanto, essa grande valorização desses meios de comunicação, não levou em consideração a participação de atos educativos, quais sejam: alunos e professores (Klein 2020).

Diversos dispositivos tecnológicos foram introduzidos no contexto educacional sem a devida preocupação com o desenvolvimento de materiais pedagógicos adequados e adaptados para sua utilização. Essa prática cria uma lacuna na aprendizagem, pois, embora ofereça uma gama de opções úteis para a transmissão de conteúdos, falha ao não considerar o aprendizado efetivo do aluno. Os professores podem utilizar a tecnologia para aprimorar suas práticas docentes, no entanto, é crucial que se atente à efetividade de sua didática, compreendendo a forma como sua metodologia será transmitida para garantir que seja proveitosa para o aluno e que este alcance as competências linguísticas adequadas.

Contudo, o ensino “passa a ser de memorização livresca, mas com imagens ilustrativas” sem a preocupação do ensino ser mais significativo por não ser manuseado de forma fundamentada (Toschi, 2005, p. 37, citado em Klein, 2020, p. 283). Todavia, é importante salientar que, a partir dessas modernizações tecnológicas, o ensino se torna aperfeiçoado e com bons resultados, uma vez que utilizado de maneira devida, bem como destacado por Klein, conforme Toschi:

A partir dessa evolução, Toschi (2005, p. 37) afirma que houve significativas mudanças nos processos educativos. Dentre elas, a autora cita: '1) ajudas para o ensino, marcado pelo objetivo da modernização; 2) ajudas para a aprendizagem, marcada pelo objetivo da otimização dos processos educativos; e 3) abordagem sistêmica marcada pelos processos de mudanças' (Toschi, 2005, p. 37, citado em Klein, 2020, p. 283).

Considerando os pontos mencionados, é papel da escola proporcionar interações eficazes com essas tecnologias, promovendo a aprendizagem por meio de novas técnicas e métodos de ensino. Esses métodos devem ser concebidos para otimizar o tempo e contribuir diretamente para o engajamento e interesse dos alunos.

O professor deve buscar se reinventar, criar e inovar em suas estratégias didáticas. É necessário que os educadores se adaptem às diversas possibilidades proporcionadas pela tecnologia, visando sempre a promoção de um ensino de qualidade. Isso é essencial mesmo diante da ausência de suportes adequados nas escolas, que frequentemente carecem de recursos básicos como internet, televisores, computadores e projetores. Esses desafios são comuns em muitas realidades educacionais. Afirmando Silva (2023, p. 354), conforme, Gallardo, Grubert e Santos (2021, p. 93):

No entanto, em se tratando do contexto educativo brasileiro, Gallardo, Grubert e Santos (2021) atentam ao fato de que, embora estejamos inseridos em uma cultura digital, as escolas brasileiras ainda não acompanham a necessidade do uso de tecnologias digitais em sala de aula. Em muitos casos, há um único projetor para uso de todos os professores e faz-se necessário agendar um dia e horário com antecedência para a realização de atividades utilizando o aparelho.

Portanto, apesar de estarmos imersos em uma cultura digital, muitas escolas no Brasil ainda não incorporaram adequadamente as tecnologias digitais nas práticas educacionais. Um exemplo desse descompasso é a situação de muitas instituições que possuem apenas um projetor disponível para todos os professores, exigindo agendamento prévio para seu uso, o que limita a integração eficaz da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem, dificultando a prática do docente.

O educador embora haja diversos contratempos deve considerar, em suas metodologias, a importância de inovar por meio de ferramentas educacionais, buscando idealizações de didáticas diversificadas que não necessariamente demandam o manuseio das ferramentas educativas em tempo real (online). É possível realizar o planejamento antecipado das aulas e das sequências didáticas, incorporando atividades dinâmicas que possam ser trabalhadas em sala de aula, permitindo assim uma abordagem que transcenda o ensino tradicional.

Sobretudo, é importante ressaltar que as tecnologias não substituem o professor em sala de aula; é primordial esclarecer que explorar as tecnologias é no sentido direto de auxiliar

a prática docente (Klein, 2020). Dessa forma, o professor assume o papel de mediador de conhecimentos, em vez de ser o único detentor do saber. As tecnologias devem ser empregadas para despertar a curiosidade dos alunos, incentivando-os constantemente a buscar e adquirir conhecimento.

Em virtude de utilizar as tecnologias para fins pedagógicos é essencial destacar a importância de obter esquemas estratégicos para que seja eficaz o processo de ensino-aprendizagem, estratégias essas que definem e orientam sua aplicação, como elementos estruturais básicos, recursos necessários, e uma infraestrutura adequada para que os professores e alunos possam utilizar.

Dessa maneira, a integração bem-sucedida de tecnologias na educação depende tanto de um plano pedagógico claro quanto de suporte técnico e material adequado. Embora seja de fácil aplicação que o docente obtenha as tecnologias como suporte pedagógico, vale salientar que são imprescindíveis estratégias adequadas e planejamentos bem definidos.

Em seguimento no contexto da atualização de professores, é necessário pensar nas novas tecnologias descritas para as abordagens das TIC na sala de aula, e entender o que de fato caracteriza as siglas TICs, TACs e TEPs. Para isso, Silva (2023) destaca os respectivos pesquisadores da área da língua espanhola como: Fernández (2021), Mayorga (2020), Reig (2016) e Sardelich (2021). Apontando assim, conceitos organizados e sistematizados em uma tentativa de compreender certas especificações e discursos implícitos em suportes ou práticas mediadas pela tecnologia no contexto educacional. Portanto, distingue-se por TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), TAC (Tecnologias para a Aprendizagem e o Conhecimento) e TEP (Tecnologias para o Empoderamento e Participação).

De acordo com as contribuições dos linguistas Sardelich (2012) e Fernández (2021), as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) devem ser entendidas como um termo abrangente que inclui uma ampla gama de tecnologias usadas para criar e compartilhar informações. Esse conceito engloba tanto tecnologias consideradas obsoletas quanto aquelas mais modernas. Por exemplo, suportes como VHS e CDs de áudio, que eram comuns em materiais didáticos no passado, ainda são considerados parte das TIC, coexistindo com plataformas contemporâneas como canais de YouTube e podcasts. Isso ilustra a evolução contínua das TIC e sua capacidade de integrar diferentes gerações de tecnologia para atender às necessidades educacionais.

Ademais, as TAC nada mais são que o entendimento das tecnologias cumprindo finalidades educativas Fernández (2021). Isso implica reconhecer o potencial das ferramentas tecnológicas para melhorar o processo de ensino e aprendizagem, podendo assim facilitar a

transmissão de conhecimento desde o uso de mídias tradicionais, como vídeos e CDs, até plataformas digitais modernas, aplicativos educativos, e recursos multimídia interativos, todos integrados para enriquecer a experiência educacional e promover melhores resultados acadêmicos, neste contexto para o ensino de língua espanhola, utilizando aplicativos como o *Memrise*¹, um software similar ao Duolingo, os usuários têm acesso a funcionalidades diferenciadas que enriquecem a experiência de aprendizado de idiomas. Uma característica distintiva do *Memrise* é a possibilidade de visualizar vídeos de falantes nativos exibindo diversos sotaques e dialetos, o que facilita a familiarização do usuário com as nuances do idioma. Além disso, o aplicativo permite a interação em tempo real com uma inteligência artificial de conversação, proporcionando a prática da habilidade escrita. A cada erro de linguagem cometido pelo usuário, a IA realiza a correção automática da gramática, contribuindo assim para uma aprendizagem mais precisa.

Além de iniciativas de aprendizagem colaborativa, como o site *Padlet*² em que é uma ferramenta online que permite a criação de murais digitais colaborativos onde os usuários podem postar textos, imagens, vídeos e links. Portanto, as tecnologias mencionadas favorecem o ensino de línguas estrangeiras, enriquecendo continuamente o processo de aprendizagem, especialmente no que tange ao idioma espanhol. Essas ferramentas proporcionam aos educadores meios de interação que possibilitam a integração das tecnologias digitais tanto no desenvolvimento das metodologias didáticas quanto na ampliação das habilidades linguísticas dos alunos. As tecnologias em questão não apenas facilitam a aprendizagem e o contato com uma segunda língua, mas também contribuem significativamente para a aquisição e o aprimoramento de um segundo idioma.

As TEP na perspectiva de Reig (2016), citado por Silva (2023), em que a autora argumenta que essas tecnologias têm o potencial de promover a autonomia e o protagonismo dos estudantes, permitindo-lhes um papel ativo em sua própria aprendizagem. Além disso, as TEP transcendem a mera transmissão de conhecimento, uma vez que possibilitam a criação de espaços de comunicação e interação linguísticos inovadores, que se integram naturalmente ao cotidiano dos estudantes. Um exemplo ilustrativo disso é a plataforma do *TikTok*, na qual os estudantes têm a oportunidade não apenas de consumir conteúdo, mas também de criar e compartilhar seu próprio material, interagindo em vários níveis com outros usuários por meio de chats, comentários e reações (Silva, 2023, p. 356).

¹ <https://www.memrise.com/pt-br/>

² <https://padlet.com/>

Além disso, destaca-se a plataforma do *Instagram*, na qual os usuários têm a capacidade de estabelecer perfis voltados para conteúdos educacionais. Essa ferramenta proporciona a elaboração de vídeos explicativos, imagens ilustrativas e outros formatos de conteúdo. Dependendo da frequência e do engajamento, os usuários podem obter lucros por meio dos conteúdos compartilhados, resultando na emergência de influenciadores digitais especializados em conteúdos educativos. Essa interação ativa e criativa demonstra como as TEP podem ampliar as possibilidades de aprendizagem e engajamento dos alunos.

Em complemento, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) proporcionam aos professores um valioso suporte didático e pedagógico, permitindo o uso do dicionário da Real Academia Espanhola³ em seus dispositivos móveis ou computadores durante suas aulas. A utilização deste recurso permite que o docente tenha acesso imediato à gramática e ao léxico da língua. Isso é particularmente importante, uma vez que é raro que um professor possua conhecimento total sobre todos os significados e expressões que compõem a gramática completa da língua espanhola. O dicionário digital facilita o momento da explicação, tornando o processo de ensino mais preciso.

Podemos afirmar que, essas tecnologias oferecem vastas perspectivas para o ensino da língua espanhola, ampliando as oportunidades tanto para os alunos quanto para os professores. Além disso, elas não apenas enriquecem a prática educacional, mas também contribuem para uma participação ativa na sociedade, independentemente da presença da língua espanhola no contexto diário do alunado

Aprofundando o conceito das TIC para o ensino-aprendizagem de LEs, focando na língua espanhola, Silva (2023) destaca as contribuições de Simone Bueno Silva (2019, p. 194):

As TIC não somente movem a forma como nos comunicamos em nossa língua materna, mas também a forma como temos contato e interagimos com as LEs. A difusão das informações no ambiente virtual favorece o contato com falantes nativos, práticas de linguagem e acesso a documentos reais na língua meta. Ao mesmo tempo, promove a autonomia do aprendiz e uma multiplicidade de materiais e recursos à disposição do professor (Silva, 2023, p. 356, apud Simone Bueno Silva, 2019, p. 194).

As TIC auxiliam não apenas transformando a maneira com que nos comunicamos na nossa língua materna, mas também influenciam a forma como nos relacionamos e interagimos com as Línguas Estrangeiras (LEs). A disseminação de informações no ambiente virtual

³ <https://www.rae.es/>

propicia o contato com falantes nativos, práticas linguísticas autênticas e acesso a materiais autênticos na língua alvo, auxiliando ainda mais na aquisição de um segundo idioma, o que de fato é primordial. Um exemplo prático de aplicativo é o Tandem⁴, que consiste em uma plataforma de intercâmbio de idiomas que conecta pessoas de diferentes partes do mundo para praticar e aprender novas línguas através de conversas em tempo real. A ideia principal é que os usuários possam ensinar sua língua nativa enquanto aprendem outra, promovendo uma troca mútua de conhecimento linguístico e cultural.

Ao mesmo tempo, as TIC fomentam a autonomia do aprendiz, oferecendo uma ampla variedade de materiais e recursos disponíveis para os professores utilizarem no processo de ensino-aprendizagem. Essa integração das TIC no ensino de línguas estrangeiras enriquece a experiência de aprendizagem, mas também potencializa as habilidades comunicativas dos alunos e a eficácia do ensino por parte dos educadores.

Veremos a seguir que, nos últimos anos, a inteligência artificial (IA) tem se destacado como uma ferramenta revolucionária em diversas áreas, incluindo a educação. Com o avanço das tecnologias de aprendizado de máquina e processamento de linguagem natural, a IA está se tornando um suporte didático cada vez mais eficaz, oferecendo soluções inovadoras para personalizar o aprendizado, facilitar a compreensão de conteúdos complexos e ampliar o acesso a recursos educacionais de alta qualidade. Este potencial transformador da IA na educação abre novas possibilidades para melhorar o engajamento e o desempenho dos alunos, bem como para apoiar os educadores em suas práticas pedagógicas.

⁴ <https://tandem.net/pt-br>

3 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO SUPORTE DIDÁTICO

A Inteligência Artificial (IA) emergiu como um recurso revolucionário no campo educacional; esse tipo de tecnologia oferece suporte didático inovador em diversos níveis de ensino, dentre os quais destacamos o processo de aquisição de uma segunda língua. A integração da IA no ambiente de aprendizagem tem proporcionado experiências personalizadas e adaptativas para os alunos, promovendo uma educação mais eficaz e envolvente. Para avaliar a eficácia e o envolvimento dos alunos, o docente deve empreender uma abordagem sistemática que inclui diversas estratégias de coleta de dados. Primeiramente, é fundamental realizar uma avaliação comparativa dos desempenhos dos alunos, confrontando os resultados obtidos por meio das novas atividades e metodologias implementadas com aqueles alcançados anteriormente. Ademais, é imperativo solicitar o feedback direto dos alunos, permitindo uma avaliação qualitativa sobre a eficácia das abordagens adotadas é importante se atentar a voz dos alunos.

Para além disso, a observação da participação ativa dos discentes durante as aulas é essencial, bem como a manutenção do engajamento ao longo das atividades propostas. A avaliação da qualidade dos projetos e trabalhos desenvolvidos pelos alunos também se apresenta como uma medida relevante, buscando-se identificar sinais de compreensão aprofundada e criatividade. Além disso, uma análise comparativa entre turmas que seguem metodologias tradicionais e aquelas que adotam abordagens pedagógicas inovadoras se faz necessária. Tal comparação oferece percepções valiosas sobre os impactos das diferentes estratégias de ensino no desempenho e no envolvimento dos alunos, possibilitando ao docente a atualização de seus métodos pedagógicos.

Ao adotar essas práticas avaliativas, o docente estará apto a embasar suas conclusões sobre a eficácia do ensino oferecido e a identificar áreas de melhoria para otimização do processo educacional. O ensino torna-se envolvente a partir do momento em que os alunos conseguem interagir e aprender os conteúdos transmitidos. Em outras palavras, é necessário que o docente esteja atento não apenas à forma como o conteúdo é apresentado, mas também se os alunos estão verdadeiramente engajados na assimilação do conhecimento. O professor, por sua vez, observará a efetividade da metodologia aplicada em sala de aula. O conhecimento aprofundado da realidade dos alunos permite ao docente adaptar e personalizar as aulas, considerando que cada turma possui uma realidade distinta.

Entretanto, o que de fato é a IA e como esse suporte tecnológico pode ajudar na prática e no trabalho do docente? A inteligência artificial é um termo que se refere à simulação de processos da inteligência humana por máquinas, especialmente sistemas informáticos. A finalidade desta tecnologia foi concretizada a partir dos estudos dos cientistas da computação Russell e Norvig (1995, p. 1-5), citados por Hernández (2021), que realizaram essa simulação por meio de máquinas programadas com informações e algoritmos que permitem o desenvolvimento de processos de aprendizagem. Hernández (2021) indica que esses sistemas têm a capacidade de aprender (receber as informações) e autocorrigir-se (aperfeiçoamento dos processos para os quais foram projetados originalmente).

Os cientistas Russell e Norvig conceituam que essas máquinas, uma vez alimentadas com instruções e dados, conseguem desenvolver uma forma de inteligência artificial que simula a capacidade humana de adaptação e melhoria contínua (Hernández, 2021). Essas máquinas inteligentes estão atualmente presentes em diversos softwares que replicam a capacidade de humanização, sendo utilizadas para a realização de tarefas específicas, bem como de tarefas mais complexas e abrangentes (Pérez Orozco, 2018, citado por Hernández, 2021).

Utilizamos a IA cotidianamente, especialmente no contexto da aprendizagem de línguas estrangeiras. É notável que a IA está transformando o ensino e a interação com as informações, especialmente através do uso de hipertextos e da consulta não linear, como menciona Hernández (2021, p. 6, tradução nossa):

Todos nós já assistimos e experimentamos programas informáticos que nos fornecem feedback útil sobre as matérias que estamos a estudar, o que está a alterar a forma como encontramos a informação e interagimos com ela, principalmente na consulta não linear oferecida pelo hipertexto.⁵

Ademais, além de fornecer feedback e acesso a diversos conteúdos educativos, a inteligência artificial disponibiliza uma gama de ferramentas que oferecem suporte pedagógico ao docente e promovem uma aprendizagem mais significativa para o aluno. O professor pode utilizar a IA como apoio em suas elaborações didáticas, planejamentos, idealizações, formulação de questões específicas e até traduções, integrando essas tecnologias de maneira eficaz no processo educacional.

⁵ Todos somos testigos y hemos experimentado alguna vez con programas computarizados que nos brindan comentarios útiles sobre los temas que estamos estudiando, lo cual está alterando la forma en que encontramos información e interactuamos con ella, principalmente en la consulta no lineal que ofrece el hipertexto. (Hernández, 2021,p.6).

O docente pode introduzir ferramentas autênticas para os alunos utilizarem em sala de aula, como a plataforma *Kahoot*⁶. Este software é uma ferramenta de aprendizado baseada em jogos, que permite a criação e uso de quizzes interativos para fins educacionais e de treinamento. O professor pode utilizá-lo após a exposição de um determinado conteúdo, como, por exemplo, sobre países hispânicos. Com o *Kahoot*⁷, o professor pode criar um jogo elaborado que envolve os alunos de forma ativa na aula, permitindo avaliações individuais ou em grupo. Dessa maneira, este recurso contribui para a colaboração em sala de aula e demonstra se os alunos realmente compreenderam e absorveram o conteúdo ministrado.

Além disso, temos a plataforma do *YouTube*⁸ que proporciona acesso a recursos autênticos com uma vasta quantidade de vídeos em diversos idiomas, incluindo filmes, programas de TV, notícias, entrevistas e vídeos de falantes nativos, que ajudam aos alunos adquirirem as competências linguísticas como: Comunicativa, Lexical, Semântica, Pragmática, Auditiva como também ajudam a os alunos a se familiarizar com a pronúncia, entonação e uso coloquial da língua com inúmeros canais educativos especializados no ensino de línguas oferecendo, dicas gramaticais, exercícios de vocabulário, e explicações sobre expressões idiomáticas. Isso permite que os discentes encontrem materiais que atendam às suas necessidades específicas como também o docente pode levar para a sala de aula diversos conteúdos que podem integrar ainda mais suas ministrações.

O professor de línguas estrangeiras, neste contexto de língua espanhola usa de suporte, aplicativos de traduções, um movimento que é essencial na prática de aquisição de uma segunda língua, tais aplicativos têm como finalidade a tradução de idiomas como, por exemplo, o *Google tradutor*⁹: além de fornecer traduções de palavras e frases, também inclui recursos como tradução por voz, detecção automática de idioma e sugestões de tradução para facilitar o processo de tradução para os usuários.

Assim como o Google Tradutor, o *DeepL*¹⁰ utiliza algoritmos avançados de inteligência artificial, incluindo redes neurais profundas, para analisar e compreender o contexto e a semântica do texto original e produzir uma tradução correspondente no idioma de destino. O *DeepL* é conhecido por sua capacidade de produzir traduções mais fluentes e

⁶ <https://kahoot.com/>

⁷ Durante o estágio supervisionado II, destinado a alunos do ensino fundamental do 9º ano, um jogo foi empregado como ferramenta pedagógica. Este jogo, envolvendo cerca de 15 alunos, consistiu em um quiz composto por 14 perguntas. As perguntas foram formuladas no formato de múltipla escolha e verdadeiro ou falso, e o conteúdo abordado foi voltado para o tema "Conhecendo o Uruguai". Este método digital foi selecionado como uma forma de avaliar a absorção do conteúdo pelos alunos, fornecendo uma abordagem lúdica e interativa para a verificação do aprendizado.

⁸ <https://www.youtube.com/?app=desktop&hl=pt-pt>

⁹ <https://translate.google.com.br/?hl=pt-BR>

¹⁰ <https://www.deepl.com/translator>

naturais, especialmente em contextos complexos e técnicos. Ele oferece suporte a vários idiomas e pode ser acessado através do seu site ou aplicativo, sendo uma ferramenta útil para profissionais, estudantes e qualquer pessoa que necessite de traduções precisas e confiáveis.

O *Linguee*¹¹ é outra opção de tradutor que tem como finalidade o acesso a traduções de palavras, expressões e frases em contextos específicos, fornecendo exemplos de uso real em textos bilíngues ou multilíngues. Ao contrário de outros tradutores automáticos, o *Linguee* não produz traduções automáticas, mas sim utiliza um vasto banco de dados de textos traduzidos por humanos, como documentos oficiais, websites e textos técnicos, para oferecer traduções contextualizadas e exemplos de uso em ambos os idiomas. Essa abordagem permite aos usuários entender como as palavras e expressões são utilizadas em diferentes contextos, facilitando a compreensão e o uso adequado das mesmas.

Por fim, outro aplicativo útil de tradução é o *Reverse Context*¹², em que utiliza uma abordagem que destaca o contexto em que uma determinada palavra ou expressão é usada em um texto original, fornecendo traduções precisas e exemplos de uso correspondentes no idioma de destino. Essa abordagem permite aos usuários entender como as palavras e expressões são empregadas em diferentes contextos, melhorando a compreensão e a precisão das traduções.

Além dessas plataformas de interações e traduções, temos o *Google docs*¹³, uma plataforma essencial para o docente, como também para alunos, que tem como função principal oferecer um processamento de texto baseado na nuvem, que permite a criação, edição, colaboração e compartilhamento de documentos de texto de forma colaborativa e em tempo real. O *Google Docs* oferece uma variedade de recursos, incluindo formatação de texto, inserção de imagens, tabelas e gráficos, revisão de texto e comentários, além de integração com outras ferramentas do Google, como o *Google Drive* e o *Google Agenda*. Por ser uma aplicação baseada na nuvem, o *Google Docs* permite que os usuários acessem seus documentos de qualquer dispositivo com conexão à internet, além de possibilitar a colaboração simultânea de múltiplos usuários em um mesmo documento, facilitando o trabalho em equipe e a revisão de conteúdo. Além disso, esta ferramenta permite aos usuários acessar documentos offline permitindo que acessem em qualquer lugar mesmo sem conexão com a internet.

¹¹ <https://www.linguee.com.br/>

¹² <https://context.reverso.net/traducao/>

¹³ <https://docs.google.com/document/u/0/?tgif=d>

Esses suportes digitais, exemplificam como a tecnologia digital com o apoio da inteligência artificial pode otimizar o trabalho dos educadores em línguas estrangeiras, incluindo o espanhol. A utilização dessas plataformas é essencial para garantir um ensino atualizado de acordo com as novas práticas de linguagem, proporcionando metodologias diversificadas e otimização do tempo do professor. No mais, consideramos importante que essas plataformas ajudem no desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos.

A inteligência artificial está mais próxima do que imaginamos, integrando-se de maneira invisível e contínua em nossas vidas diárias. Desde assistentes virtuais em nossos smartphones e sistemas de recomendação em plataformas de streaming (tempo real), até serviços de atendimento ao cliente automatizados e dispositivos domésticos inteligentes, a IA permeia diversas esferas de nossas atividades cotidianas, Como enfatizado por Hernández (2021, p. 6, tradução nossa):

A ia "está presente na detecção facial dos telemóveis, nos assistentes de voz virtuais como o Siri da Apple, o Alexa da Amazon ou o Cortana da Microsoft e está integrada nos nossos dispositivos quotidianos através de bots (abreviatura de robots) ou aplicações móveis. bots (abreviatura de robots) ou aplicações móveis".¹⁴

Esta presença sutil, mas pervasiva, demonstra como a IA se tornou uma parte indispensável do nosso ambiente tecnológico, facilitando tarefas, otimizando processos e transformando a maneira como interagimos com o mundo ao nosso redor. Para tornar-se mais objetivo, serão exploradas diversas perspectivas potencialmente benéficas para a integração no contexto do ensino da língua espanhola, destacando-se a relevância de uma análise detalhada da inserção da Inteligência Artificial (IA) em uma variedade de ferramentas educacionais.

¹⁴ La ia "está presente en la detección facial de los móviles, en los asistentes virtuales de voz como Siri de Apple, Alexa de Amazon o Cortana de Microsoft y está integrada en nuestros dispositivos cotidianos a través de bots (abreviatura de robots) o aplicaciones para móvil" (Hernández, 2021,p.4).

3.1 Possibilidades da Inteligência Artificial no ensino de Língua Espanhola

Como exemplificado no tópico anterior, sabemos que a inteligência artificial (IA) emergiu como uma ferramenta transformadora em diversas áreas, incluindo a educação. Neste contexto específico do ensino de línguas estrangeiras, como o espanhol, seria impossível não haver a IA presente trazendo uma série de possibilidades revolucionárias. Por meio de aplicativos de aprendizagem personalizados, os estudantes podem praticar e melhorar suas habilidades linguísticas de forma interativa.

Para um professor de línguas estrangeiras, a utilização de aplicativos que oferecem traduções em tempo real é fundamental, uma vez que essas ferramentas podem prover um suporte substancial durante o desenvolvimento das atividades de ensino. Um exemplo saliente é o aplicativo de tradução DeepL, previamente referenciado. Este recurso pode ser empregado pelo docente para diversos propósitos, tais como: Tradução de textos literários de contos, poemas e trechos de livros, compreensão de textos acadêmicos de artigos, estudos e pesquisas, exercícios de traduções aqui os alunos podem utilizar o DeepL para traduzir textos e comparar com as suas traduções ajudando a identificar erros comuns e melhorar suas habilidades linguísticas.

O suporte também pode auxiliar na produção de conteúdos de multimídia em legendas de vídeos educativos, desenvolvimento de vocabulários de expressões idiomáticas. Desse modo, o professor pode trabalhar as habilidades de produção escrita e compreensão leitora dos alunos, assim como os outros aplicativos de traduções que podem ser úteis neste contexto, como o caso do Google tradutor, Reverse context e Linguee.

É sabido que, para a aquisição proficiente de um segundo idioma, além da significativa utilização de aplicativos de tradução, é fundamental recorrer a dicionários. Neste contexto, destaca-se a relevância da ferramenta oferecida pelo Dicionário da Real Academia Espanhola. Neste software, os discentes podem empregar-se na busca de definições lexicais em espanhol, contribuindo para a expansão de seu léxico e compreensão do idioma. Além disso, esta ferramenta possibilita a exploração de sinônimos e antônimos das palavras, promovendo o enriquecimento da expressão verbal e escrita dos alunos. O uso deste aplicativo também propicia aos alunos a verificação da ortografia adequada das palavras e a audição de suas pronúncias corretas, promovendo o aprimoramento das habilidades escrita e fonética na língua espanhola. Ademais, no que concerne a expressões idiomáticas, esta ferramenta oferece uma vasta gama de expressões e frases idiomáticas, permitindo que os alunos explorem e compreendam o uso apropriado da língua espanhola.

Com o intuito de promover aulas mais dinâmicas e personalizadas, o docente pode fazer uso do aplicativo Kahoot, que viabiliza a elaboração de uma variedade de conteúdos, incluindo: Criação de quizzes baseados nos materiais que foi coberto em aulas anteriores para revisar os conceitos estudados e reforçar o aprendizado. O professor pode trabalhar como uma avaliação formativa utilizando os quizzes e questionários para avaliar o entendimento dos alunos sobre determinados tópicos em tempo real, ajudando a identificar áreas que precisam de mais atenção.

Pode ser útil também o docente trabalhar a introdução de novos tópicos, criando atividades interativas para introduzir novos temas proporcionando uma maneira envolvente de apresentar novas informações aos alunos. Para as aulas de línguas esta ferramenta é valiosa para o aprendizado de vocabulários, aqui o educador pode desenvolver jogos focados em novos vocabulários pode ajudar os alunos a memorizar e usar novas palavras e expressões. Além disso, pode ser desenvolvido o trabalho em grupo organizando atividades colaborativas onde os alunos trabalham em equipes para responder as perguntas.

No contexto das plataformas digitais que se mostram benéficas para aprimorar o ensino de línguas, destaca-se o YouTube como recurso relevante. Os educadores podem empregar vídeos educativos para elucidar conceitos complexos de maneira visual e de fácil compreensão, adaptando o conteúdo ministrado para atender às necessidades de aprendizado dos alunos. O YouTube pode ser empregado para a integração de documentários e entrevistas que aprofundam os temas abordados em sala de aula, conferindo uma compreensão essencial e contextualizada do conteúdo estudado. Além disso, a plataforma pode ser explorada no aprendizado de línguas através de vídeos de filmes, programas de TV e entrevistas de falantes nativos, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades auditivas e para a aquisição de fluência linguística pelos alunos.

No contexto da aplicação da Inteligência Artificial ao ensino de línguas estrangeiras como suporte pedagógico, destacamos até aqui ferramentas de grande utilidade, seguindo nesta contextualização vamos mencionar aqui a ferramenta do chatbot Chat GPT, objeto central desta pesquisa, lançada em novembro de 2022. Este desenvolvimento representou uma mudança significativa na acessibilidade da IA generativa, ou seja, é uma ferramenta que gera diversas informações de determinados conteúdos como: artigos de jornais, revistas, Wikipédia, blogs e outros sites web (Muñoz-Basols, Gutiérrez e Cerezo,2024).

Neste sentido, esta plataforma, é um modelo de linguagem natural desenvolvido pela empresa OpenAI, e pode ser empregado como um recurso auxiliar ao professor de espanhol, oferecendo suporte na personalização do ensino, na prática comunicativa e na

contextualização cultural. Ao integrar essa tecnologia para a produção das aulas, busca-se não apenas desenvolver habilidades linguísticas, mas também promover uma imersão mais dinâmica e interativa no idioma, proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizado eficiente.

Após a liberação da plataforma pela empresa OpenAI, em apenas dois meses o software alcançou a marca de 100 milhões de usuários. Este rápido crescimento evidencia a utilidade significativa da ferramenta em contextos educacionais e em diversas outras áreas, consolidando sua relevância e ampliando seu espaço de aplicação (Unesco, 2023, citado em Muñoz-Basols, Gutiérrez e Cerezo, 2024, p. 345).

Neste recurso, o docente pode desenvolver conteúdos como: Diálogos simulados, criando diálogos em espanhol para praticar situações do cotidiano como cumprimentos, pedidos em restaurantes, compras entre outros; Exercícios de compreensão auditiva, gerando áudios com perguntas em espanhol para que os alunos pratiquem a compreensão auditiva. O docente pode desenvolver produções de textos criativos como exemplo para estimular os alunos à produção escrita, por exemplo, a partir disso escreverem histórias e poemas; Prática do vocabulário em espanhol criando jogos de palavras e desafios em que os alunos interajam a aprender novas palavras e expressões na língua. Também é útil o uso desse recurso para a revisão de gramática desenvolvendo exercícios de revisão.

Em resumo, foram apresentadas apenas algumas perspectivas de utilização de aplicativos e plataformas baseadas em inteligência artificial no contexto do ensino da língua espanhola, as quais também podem ser extrapoladas para outras línguas estrangeiras. Por meio de ferramentas de tradução e plataformas dinâmicas e interativas, é possível fomentar e incentivar a prática da escrita e da comunicação oral, resultando na otimização das competências linguísticas dos aprendizes.

Além disso, como representação tecnológica na educação, posteriormente serão apresentados exemplos ilustrativos do emprego da plataforma denominada Chat GPT. Serão delineados casos exemplares nos quais o educador pode se valer como referência em sua prática pedagógica. Ao empregar esta inteligência artificial generativa, é imperativo observar com diligência a maneira como se utiliza este meio tecnológico, visto que um comando inadequado pode resultar em respostas imprecisas.

4 METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa é predominantemente baseada em pesquisa bibliográfica. Isso implica dizer que nossa abordagem de pesquisa se concentra na análise crítica de fontes de artigos acadêmicos, sites e documentos relevantes ao tópico de estudo estabelecido. Inicialmente, definimos claramente a questão de pesquisa ou problema a ser investigado e, em seguida, procedemos à identificação e coleta de fontes bibliográficas pertinentes e atualizadas sobre esse tema.

Durante a fase de análise, examinamos minuciosamente as fontes, buscando tendências, lacunas no conhecimento, conflitos teóricos e contribuições que ajudaram a construir uma base sólida para a pesquisa. A metodologia do tipo bibliográfica serve como uma estratégia de cunho eficiente para revisar toda a estrutura teórica selecionada, enfatizando o tema em questão e contextualizando o problema. A problemática central desta pesquisa é compreender: Como a integração da Inteligência Artificial (IA) pode aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira? Acreditamos, como hipótese, que ela pode proporcionar um suporte concreto aos professores de Ensino de Língua Espanhola (ELE) e, ao mesmo tempo, auxiliar na promoção de um ambiente educacional mais interativo e personalizado. Assim, estabelecemos uma compreensão sólida do estado atual do conhecimento em relação ao tópico de estudo, tornando esta pesquisa uma abordagem clara, coesa e bem fundamentada.

Para além das análises bibliográficas que fundamentaram esta pesquisa, foram cruciais as minhas vivências durante o curso, especialmente, em contato com a disciplina da grade curricular do sétimo período intitulada "*Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no Processo de Ensino-Aprendizagem de ELE*". As práticas de estágios também desempenharam um papel significativo, promovendo o uso de ferramentas tecnológicas essenciais para a prática docente em sala de aula, como os aplicativos e plataformas mencionados nesta pesquisa. Adicionalmente, a participação em eventos dentro da academia, tais como as palestras sobre tecnologias do Congresso Nacional de Educação (CONEDU), contribuiu de forma substancial para a idealização e aprofundamento desta pesquisa.

A metodologia adotada neste projeto, centrada na análise bibliográfica e nas experiências práticas adquiridas ao longo do curso, revelou-se fundamental para a construção e fundamentação do presente artigo. A revisão crítica das fontes teóricas proporcionou uma compreensão aprofundada do tema, identificando lacunas e tendências essenciais. Dessa

forma, a integração de abordagens teóricas e práticas consolidou uma base sólida e bem articulada, assegurando a clareza, coesão e relevância da pesquisa desenvolvida.

Para aprofundar a pesquisa, foi crucial identificar exemplos considerados úteis para a prática educacional, permitindo que esses exemplos sejam utilizados e adaptados à didática dos docentes. Nesse sentido, tornou-se necessário atribuir ao desenvolvimento deste artigo comandos precisos e imprecisos que pudessem explicar melhor o uso da ferramenta do Chat GPT. Além de citar essa plataforma que pode ser utilizada como suporte pedagógico à rotina do docente, é fundamental demonstrar a forma adequada de utilização. Por essa razão, destacamos comandos de uso específicos.

Esta pesquisa, além de ser de caráter bibliográfico, é também experimental, uma vez que são realizados testes de uso da ferramenta mencionada, demonstrando como a plataforma pode ser utilizada, bem como apresentando exemplos de uso e comandos. Trata-se de um trabalho de consulta, pois, ao longo da leitura dos tópicos, são fornecidos links de acesso às ferramentas mencionadas, servindo como exemplo e orientação para que o leitor possa aplicar esses tipos de software em sua prática docente. Cada um desses aplicativos pode ser útil para desenvolver habilidades linguísticas, especialmente no contexto do ensino-aprendizagem da língua espanhola.

A integração de novas tecnologias no processo educacional tem se mostrado cada vez mais essencial para acompanhar as demandas contemporâneas e proporcionar um ensino de qualidade. Nesse contexto, o Chat GPT surge como uma ferramenta versátil que pode oferecer um apoio didático significativo para professores de Língua Espanhola. Ao utilizar essa inteligência artificial, educadores podem ampliar seus recursos pedagógicos, facilitar a personalização do ensino e enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos. Na próxima seção, exploraremos de que maneira o Chat GPT pode ser incorporado ao ensino da Língua Espanhola, suas vantagens e como ele pode contribuir para um ambiente educacional mais dinâmico e interativo. Sem deixar de mencionar as possíveis falhas e equívocos decorrentes de sua utilização inadequada.

5 O CHAT GPT COMO APOIO DIDÁTICO PARA O PROFESSOR DE LÍNGUA ESPANHOLA

Nos últimos anos, a Inteligência Artificial (IA) tem se destacado como uma ferramenta inovadora e versátil no campo da educação. Entre as muitas aplicações dessa tecnologia, o Chat GPT, um modelo de linguagem desenvolvido pela empresa OpenAI, emerge como um recurso valioso para o ensino de línguas estrangeiras, incluindo o espanhol. Este assistente virtual pode servir como um apoio didático significativo para professores de língua espanhola, oferecendo interações dinâmicas e personalizadas que complementam as aulas tradicionais.

Ao simular conversas naturais, o Chat GPT (Chat Generative Pre-trained Transformer) auxilia os alunos na prática interativa do idioma, reforçando a compreensão gramatical e ampliando o vocabulário. Esta ferramenta pode ser utilizada na prática do docente para responder a perguntas, fornecer explicações detalhadas sobre tópicos linguísticos e culturais, e criar atividades personalizadas. Além disso, o Chat GPT pode auxiliar na elaboração de questões para simulados e provas, bem como na geração de textos sobre tópicos específicos, como uma aula sobre o Pretérito Imperfeito. A ferramenta também possibilita a criação de jogos de memorização e estratégias, entre outros conteúdos diversos, que são altamente úteis para o ensino de línguas estrangeiras bem como a Língua Espanhola.

Em contrapartida, há diversas facetas e desafios da Inteligência Artificial, especialmente em relação à capacidade da IA de realizar tarefas que competem com habilidades humanas e à sua capacidade de adaptação e autoaperfeiçoamento. Esta afirmação é destacada por Aruda (2024), que cita Ertel (2017), uma das principais obras clássicas que conceituam a Inteligência Artificial, apresentando dimensões e dilemas desta tecnologia. Sobretudo, a IA não é apenas uma questão de engenharia e tecnologia, mas também envolve considerações éticas profundas devido ao impacto significativo que as decisões automatizadas podem ter em diversas áreas críticas da sociedade e da vida humana. O estudo realizado por Aruda (2024) examina a viabilidade da implementação de técnicas de Inteligência Artificial (IA) no contexto educacional, com especial ênfase na IA generativa. Esta abordagem de IA é caracterizada por sua capacidade de gerar conteúdo a partir de grandes conjuntos de dados, como é o caso do Chat GPT. Essa tecnologia representa uma mudança significativa na produção de materiais educacionais, fornecendo respostas e recursos didáticos personalizados que podem ser benéficos para a prática pedagógica. Além disso, a IA generativa tem um potencial de impactar a educação ao permitir um suporte personalizado a estudantes e professores, podendo assim economizar tempo e energia. Aruda (2024) ressalta

adicionalmente que essa tecnologia pode ser instrumental na correção de avaliações, citando o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como um exemplo paradigmático¹⁵.

Portanto, a Inteligência Artificial (IA) generativa se apresenta como uma ferramenta promissora para auxiliar e potencialmente elevar a qualidade da educação. Todavia, seu emprego requer uma ponderação cuidadosa visando atender às exigências específicas dos educandos e educadores. Nesse contexto, é fundamental que a utilização dessa tecnologia seja pautada por princípios éticos, visando garantir benefícios equitativos e respeito aos valores morais inerentes ao contexto educacional.

Conforme a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a aplicação da inteligência artificial na educação coloca em destaque temas como pedagogia, estruturas organizacionais, acessibilidade, ética, equidade e sustentabilidade (Unesco, 2021). Afirmando através de Vicari (2018, p. 12), as autoras Giraffa e Kohls (2023) enfatizam que a inteligência artificial (IA) aplicada à educação é um campo de estudo que abrange múltiplas disciplinas e áreas de conhecimento, caracterizando-se por sua natureza multi e interdisciplinar. Isso ocorre porque as tecnologias de IA são utilizadas com o objetivo de aprimorar os processos de ensino e aprendizagem.

Portanto, os sistemas educacionais se tornam tanto um ambiente para aplicar essas tecnologias quanto um campo para testar e desenvolver novas soluções de IA voltadas para a educação. Assim, a educação se beneficia da IA enquanto simultaneamente contribui para o avanço dessas tecnologias. Segundo Diaz, Moro e Carrión (2015) referenciado por Giraffa e Kohls (2023) sugere que, em um futuro próximo, a educação será fortemente influenciada por quatro principais fatores: mobilidade, interação, inteligência artificial (IA) e recursos tecnológicos. Eles destacam a importância de integrar essas tecnologias na educação para atender às necessidades emergentes. Além disso, os autores enfatizam a urgência de testar essas tecnologias na prática e desenvolver uma abordagem metodológica interdisciplinar eficaz. Esse método deve garantir que os níveis de aprendizagem sejam adequados, ou seja, que os alunos realmente beneficiem-se das inovações tecnológicas no processo educacional.

A utilização do Chat GPT pelo docente na transmissão de conhecimentos acadêmicos é altamente significativa, uma vez que este recurso possibilita diversas formas de interação com os alunos, promovendo um ambiente de aula mais participativo e dinâmico. Segundo a autora Sánchez Vera (2023, p. 12), foram utilizados questionários e análise de comentários no Twitter para investigar como os professores estão integrando a inteligência artificial (IA) na

¹⁵ Ver página 2 do texto “Inteligência Artificial generativa no contexto da transformação do trabalho docente” de Eucídio Pimenta Aruda.

educação. Os resultados indicam que as ferramentas conversacionais e generativas são as mais conhecidas e utilizadas no contexto educacional.

As ferramentas designadas como generativas e conversacionais, para além do exemplo mencionado neste contexto, incluem o site *Gemini*¹⁶, que representa uma forma de inteligência artificial (IA) multimodal generativa. Introduzida em dezembro de 2023, essa plataforma foi reconhecida como uma concorrente ao GPT-4 da OpenAI. Sua base técnica envolve o uso de uma arquitetura de modelo de linguagem neural denominada GPT (Generative Pre-trained Transformer). Destaca-se pela sua capacidade multimodal de processar e interagir com diversas modalidades de informação, como texto, áudio, imagem e vídeo, conferindo-lhe uma versatilidade significativa para uma variedade de aplicações, é conhecida também como Inteligência Artificial do Google.

Além do exemplo mencionado, destaca-se também o site *Gamma*¹⁷, que se apresenta como uma inteligência artificial capaz de gerar slides de forma automática. Nessa plataforma, o usuário tem a possibilidade de enviar comandos especificando o tema desejado para a elaboração dos slides, a partir dos quais são gerados os tópicos necessários para uma apresentação. Adicionalmente, o usuário pode selecionar o design desejado entre diversas opções disponíveis. A plataforma proporciona uma variedade de opções para disseminação do arquivo gerado, permitindo ao usuário exportá-lo em formatos PDF ou PowerPoint, além de possibilitar a apresentação direta no próprio site. Ademais, a plataforma permite o envio de um arquivo completo, concedendo à inteligência artificial a capacidade de gerar a apresentação correspondente conforme as informações contidas no referido arquivo. Em casos nos quais a elaboração dos slides não esteja alinhada com o conteúdo desejado, o usuário efetua as devidas edições conforme sua conveniência.

Essas ferramentas incluem a geração de imagens, textos, música, bem como o apoio à programação e à aprendizagem de idiomas. Conclui-se que a IA possui o potencial de transformar práticas educativas, exigindo, contudo, uma abordagem crítica e reflexiva para sua integração adequada.

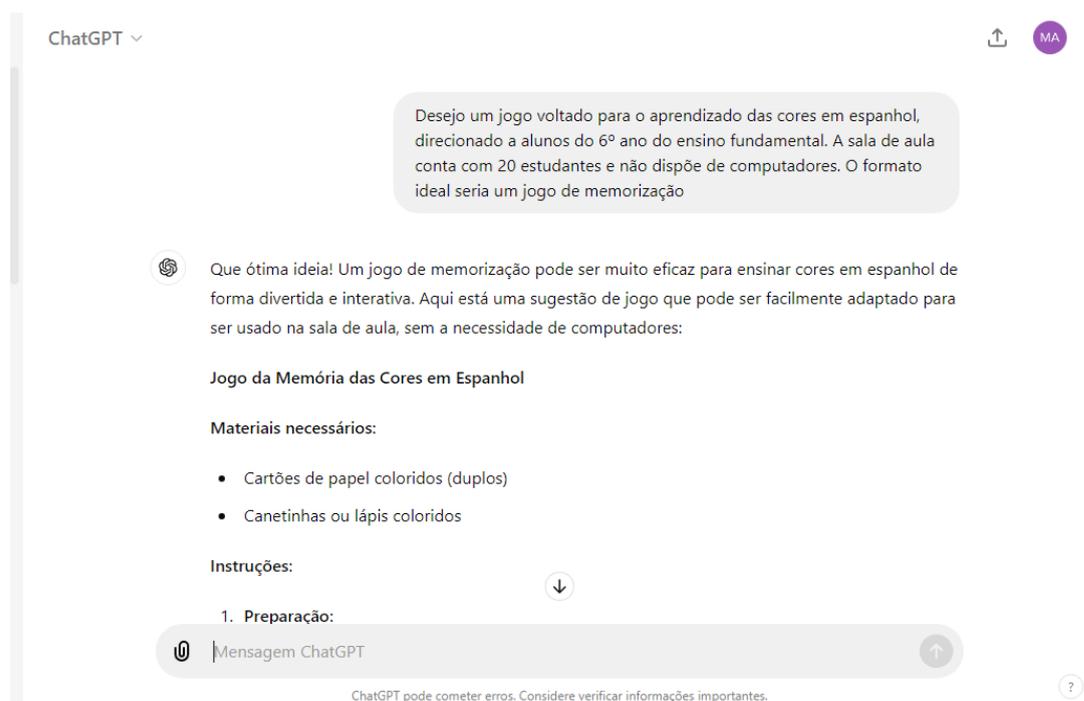
A seguir, serão apresentados exemplos de elaboração própria com o intuito de facilitar a compreensão do uso desta plataforma. Contudo, de que maneira o educador pode implementar de modo efetivo tais estratégias de ensino dentro da plataforma? Suponhamos que o professor necessite de um jogo para abordar o tema das cores em espanhol na sala de aula. Ele poderia, por meio do chat GPT, formular uma solicitação precisa, como: "*Desejo um*

¹⁶ <https://gemini.google.com/?hl=pt-BR>

¹⁷ <https://gamma.app/>

jogo voltado para o aprendizado das cores em espanhol, direcionado a alunos do 6º ano do ensino fundamental. A sala de aula conta com 20 estudantes e não dispõe de computadores. O formato ideal seria um jogo de memorização". O sistema poderia então sugerir uma solução compatível com esses parâmetros.

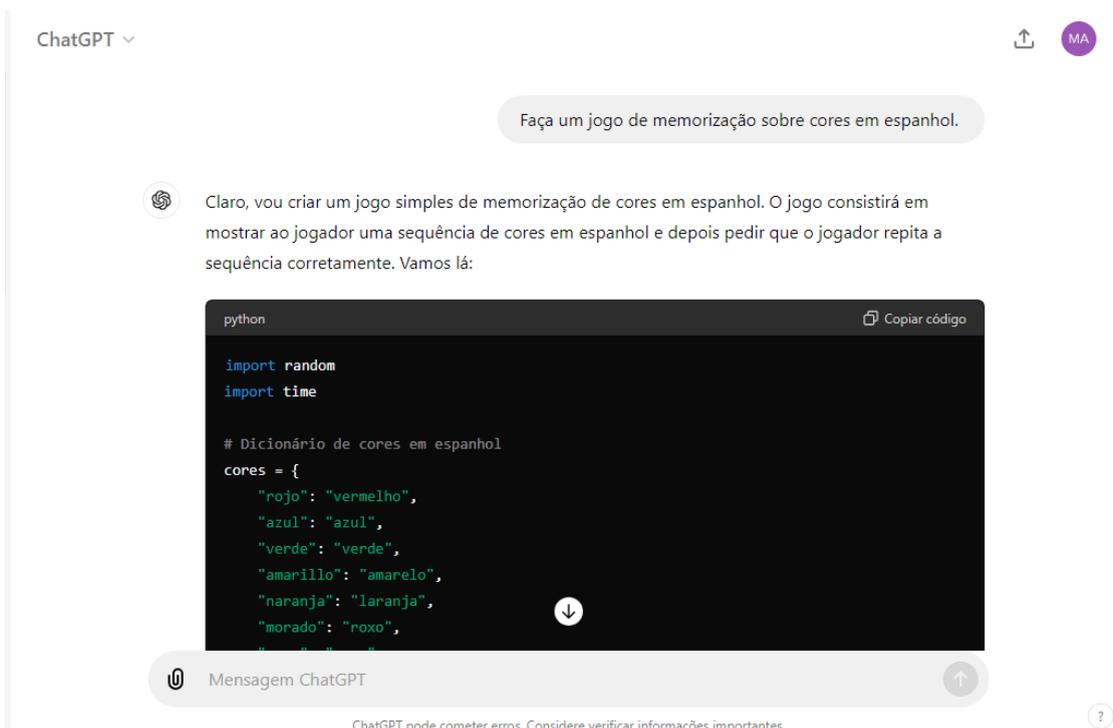
Figura 1 - Elaboração jogo de memorização



Na figura, o docente irá emitir o comando, após o qual o sistema de chat fornecerá um roteiro detalhado que incluirá os objetivos do jogo, os recursos requeridos e as instruções específicas, tais como: preparação, organização, objetivo do jogo, como jogar e as regras do jogo. Este jogo de memorização não só ajuda a reforçar o vocabulário das cores em espanhol, mas também incentiva o trabalho em equipe e a memorização ativa entre os alunos.

Neste contexto, a utilização de um comando particularmente preciso se faz essencial para que o sistema de chat possa atender adequadamente à demanda do professor. Entretanto, é importante observar que a adoção de um comando menos preciso não resultará em uma resposta equivalente, como exemplificado a seguir:

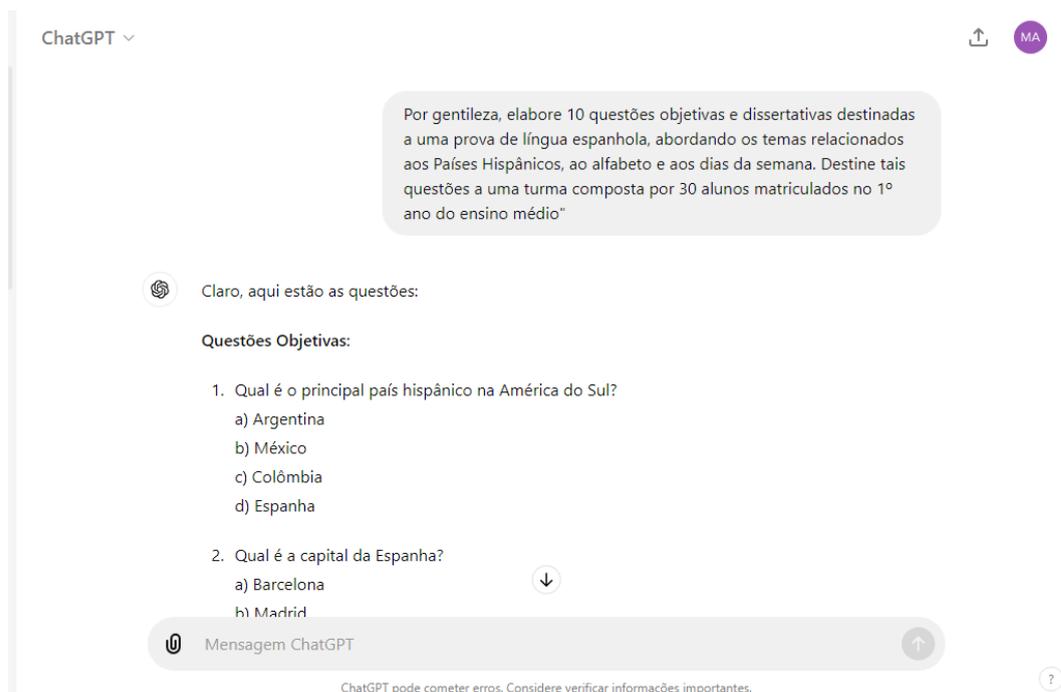
Figura 2 - Elaboração jogo de memorização (com o comando menos preciso)



Observa-se neste contexto que a precisão do comando “*Faça um jogo de memorização sobre cores em espanhol*”, gerou um jogo virtual online, o que não se alinha com as necessidades específicas do docente, o chat não gerou o mesmo resultado do comando anterior.

Com o intuito de facilitar a elaboração de questões para fins de aplicação em avaliações, particularmente considerando professores que regularmente preparam simulados e provas, o docente pode instruir o sistema de chat através do comando: *"Por gentileza, elabore 10 questões objetivas e dissertativas destinadas a uma prova de língua espanhola, abordando os temas relacionados aos Países Hispânicos, ao alfabeto e aos dias da semana. Destine tais questões a uma turma composta por 30 alunos matriculados no 1º ano do ensino médio"*. O chat irá mostrar o seguinte resultado:

Figura 3 - Elaboração de questões de provas



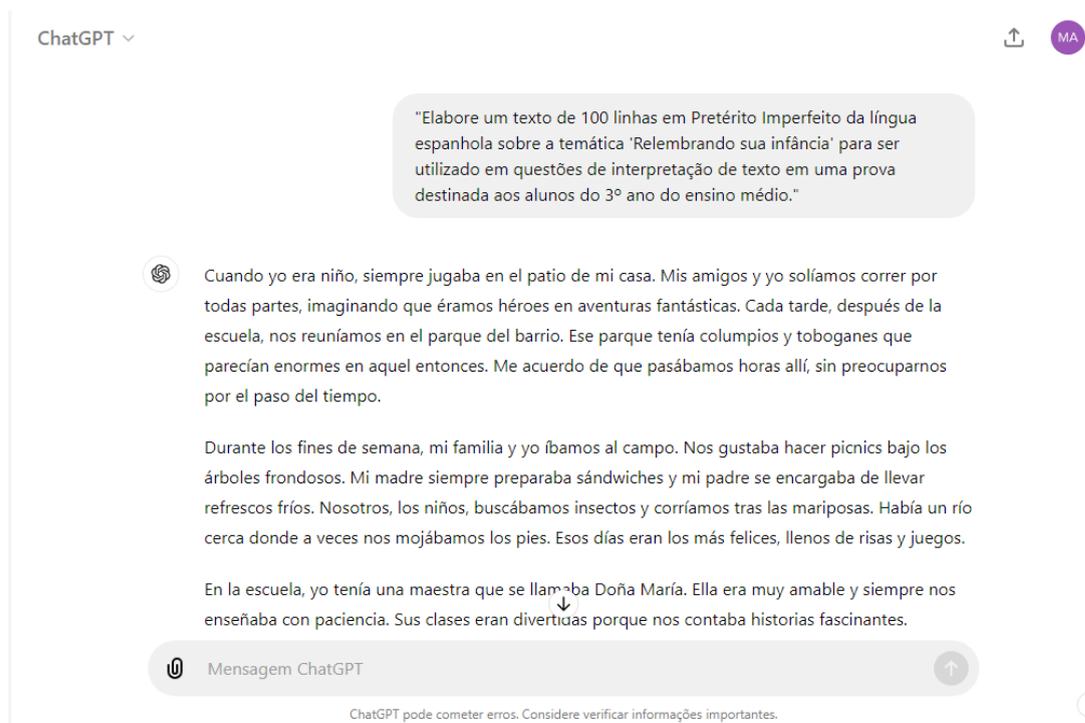
Vale ressaltar que o professor pode modificar as questões conforme desejar, a plataforma apenas servirá como um suporte. Por exemplo, caso as questões apresentadas sejam excessivamente complexas para os alunos interpretarem, o docente possui a capacidade de modificá-las conforme necessário, introduzindo imagens para uma melhor ilustração, de acordo com suas preferências. A plataforma de chat pode gerar uma base de questões que o docente pode adaptar conforme julgar apropriado, ajustando o nível de complexidade e adicionando elementos visuais para facilitar a compreensão dos alunos.

Ao abordar o ensino de línguas estrangeiras, especialmente o Espanhol, destaca-se a importância do uso de traduções durante o processo de ensino, conforme mencionado anteriormente, dependendo do conteúdo abordado. Mas como o professor pode utilizar o chat para realizar traduções? A plataforma de chat é capaz de compreender e gerar texto em diversos idiomas. Se um comando for enviado em Espanhol, o sistema produzirá um resultado em Espanhol; se o comando for em Português, os resultados serão naturalmente gerados em Português.

Para a elaboração de textos em questões específicas, como por exemplo, o professor deseja dar uma aula sobre Pretérito Imperfeito ele pode pesquisar esse conteúdo no Google web, porém como mencionado por Giraffa e Kohls (2023) a pesquisa no Google se distingue da linguagem sofisticada de geração de textos em linguagem natural, como a proporcionada pelo Chat GPT, uma inteligência artificial que oferece respostas fundamentadas em seu

conhecimento prévio e treinamento textual. Em contrapartida, o Google é um mecanismo de busca concebido para recuperar informações específicas e atualizadas da web. Enquanto o Chat GPT atua como um gerador de textos, o Google se caracteriza por ser um recuperador de informações em tempo real da internet. Para que o docente possa elaborar um texto específico, é necessário formular um comando detalhado. Por exemplo: *"Elabore um texto de 100 linhas em Pretérito Imperfeito da língua espanhola sobre a temática 'Relembrando sua infância' para ser utilizado em questões de interpretação de texto em uma prova destinada aos alunos do 3º ano do ensino médio."*

Figura 4 - Elaboração de textos



Assim, o texto foi gerado e, a partir dele, o professor pode elaborar as questões para a prova ou atividade. Alternativamente, o docente pode emitir outro comando para que a IA elabore as questões. É importante salientar que o docente utilizará a IA como um suporte, servindo como um facilitador no processo de elaboração didática. A utilização desta plataforma é considerada como um exemplo paradigmático dentre as ferramentas tecnológicas que podem servir como suporte e facilitador para o trabalho docente.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, foi possível analisar a utilização da Inteligência Artificial como suporte pedagógico para docentes de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE), evidenciando uma oportunidade promissora para aprimorar o ensino e a aprendizagem da língua espanhola.

A integração das ferramentas mencionadas, com o objetivo de auxiliar o docente em seu trabalho acadêmico, é essencial para alcançar a meta de disseminar a língua espanhola em suas diversas formas. Isso demonstra que aprender um novo idioma pode ser uma experiência divertida e também como podemos aprimorar nossas práticas de ensino.

Este estudo contribui para a aquisição de uma segunda língua, especificamente a língua espanhola, ao destacar o papel da Inteligência Artificial na educação. Demonstramos a utilização da IA como suporte para docentes de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), evidenciando vantagens significativas, desde que seja integrada de forma cuidadosa e estratégica ao currículo. Com a orientação adequada dos professores, as ferramentas de IA podem potencializar as habilidades linguísticas dos alunos, proporcionando uma experiência de ensino mais dinâmica e eficiente para os professores de línguas estrangeiras, incluindo a língua espanhola, é crucial a utilização de tecnologias para aprimorar suas práticas didáticas. Este estudo pode fornecer subsídios valiosos aos docentes, oferecendo exemplos que, embora inicialmente propostos para o ensino da língua espanhola, podem ser aplicáveis a outros idiomas e áreas do conhecimento. A tecnologia, como recurso pedagógico, possui um potencial significativo para enriquecer a educação, proporcionando ferramentas que facilitam o processo de ensino e aprendizagem.

A utilização do Chat GPT como objeto de exemplificação nesta pesquisa pode proporcionar uma valiosa assistência ao docente. Conforme mencionado ao longo deste estudo, essa ferramenta pode ser instrumental no aprimoramento das práticas pedagógicas, oferecendo suporte substancial para a melhoria do trabalho docente. O uso do Chat GPT pode auxiliar de forma positiva o docente ao economizar tempo e esforço na criação de materiais didáticos, permitindo a personalização do ensino conforme o nível dos alunos.

Portanto, é incumbência dos educadores explorar e aproveitar o potencial da Inteligência Artificial no ensino da língua espanhola, mantendo um equilíbrio adequado entre a utilização da tecnologia e as práticas pedagógicas tradicionais, a fim de assegurar um ensino de qualidade e um impacto positivo no aprendizado dos alunos. É imperativo que sejamos

capazes de utilizar efetivamente os recursos tecnológicos e explorar as plataformas digitais para aprimorar o ensino de línguas estrangeiras.

No contexto do mundo digital, especialmente voltado para a educação, é crucial que os educadores se mantenham atualizados em relação às tecnologias, uma vez que os alunos estão cotidianamente interligados aos meios tecnológicos. O docente deve aprender a manusear essas tecnologias, desde um simples projetor até o uso de aplicativos voltados ao planejamento didático e materiais diversificados, para que suas aulas sejam mais atrativas. Manter a atenção dos alunos em todas as aulas é um desafio constante, e a atualização tecnológica oferece oportunidades de tornar o ensino mais interativo. Para isso, o professor pode se capacitar lendo blogs especializados, artigos acadêmicos, acompanhando perfis nas redes sociais relacionados à educação tecnológica e assistindo a canais de YouTube de influenciadores nessa área. Essas ações complementam a formação contínua, garantindo que o professor se mantenha atualizado com as melhores práticas e ferramentas emergentes.

A universidade pode contribuir significativamente para a formação tecnológica de professores de língua espanhola de algumas maneiras. Primeiramente, pode oferecer cursos e palestras específicas sobre o uso de tecnologias educacionais aplicadas ao ensino de idiomas, incluindo ferramentas digitais, aplicativos, e plataformas de aprendizagem online. Além disso, a inclusão de disciplinas voltadas para tecnologias educacionais no currículo do curso contribui diretamente para a formação em tecnologias digitais. Nesse contexto, os professores elencados na disciplina estarão pesquisando e estudando maneiras de integrar a tecnologia ao processo de ensino para os alunos de graduação. Esse processo proporciona uma atualização contínua para os docentes, ao mesmo tempo em que possibilita aos alunos a descoberta de novas plataformas digitais e métodos de utilização que até então desconheciam.

A universidade também pode incentivar a realização de pesquisas e projetos que explorem a aplicação de novas tecnologias no ensino de espanhol, promovendo a inovação pedagógica. Um exemplo disso é o evento Semana de Letras, que ocorre na UEPB, onde professores e alunos se dedicam a diversas temáticas de Linguística Aplicada, literatura e outras áreas afins. Nesse evento, particularmente na área de Linguística Aplicada, os alunos apresentam suas pesquisas voltadas para a aplicação de métodos no ensino da língua espanhola. Essas pesquisas, desenvolvidas com a orientação de seus professores, são compartilhadas com outros alunos, promovendo um intercâmbio de conhecimentos que revela novos caminhos para o ensino da língua espanhola. Tal compartilhamento de conhecimentos dentro da academia é extraordinariamente enriquecedor.

REFERÊNCIAS

ABIO, Gonzalo. **Nuevas Tecnologías y Enseñanza de ELE**. p. 1-24, 2010. [s.n.]. P

ARUDA, Eucidio Pimenta (org.). INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA NO CONTEXTO DA TRANSFORMAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE. **Educação em Revista**, [S.L.], v. 40, p. 01-06, 2024. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469848078>. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/48078/43375>. Acesso em: 29 maio 2024.

ChatGPT. Disponível em: <https://chatgpt.com/?oai-dm=1>. Acesso em: 29 Maio 2024.

Context Reverso. Disponível em: <https://context.reverso.net/traducao/>. Acesso em: 29 Maio 2024.

DEEPL. **DeepL Translator**. Disponível em: <https://www.deepl.com/pt-BR/translator?referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com%2F>. Acesso em: 29 Maio. 2024.

FERNÁNDEZ, Cristian Casasola. Tecnologías para el Aprendizaje y el Conocimiento (TAC): las verdaderas tic aplicadas al contexto educativo. **Revista Digital Docente: Campus educación**, Espanha, p. 33-36, jun. 2021. Disponível em: <https://www.campuseducacion.com/revista-digital-docente/numeros/22/36/>. Acesso em: 10 Nov. 2023.

GOOGLE. **Documento do Google Docs**. Disponível em: <https://docs.google.com/document/u/0/?tgif=d>. Acesso em: 29 Maio. 2024.

GOOGLE. **Google Tradutor**. Disponível em: <https://translate.google.com.br/?hl=pt-BR>. Acesso em: 29 Maio. 2024.

GIRAFFA, Lucia; KHOLS-SANTOS, Pricila. Inteligência Artificial e Educação: conceitos, aplicações e implicações no fazer docente. **Educação em Análise**, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 116-134, 31 jul. 2023. Universidade Estadual de Londrina. <http://dx.doi.org/10.5433/1984-7939.2023v8n1p116>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/educanalise/article/view/48127>. Acesso em: 29 Maio 2024.

GUITARRARA, Paloma. **Inteligência artificial**. Brasil escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/informatica/inteligencia-artificial.htm#:~:text=A%20Intelig%C3%Aancia%20artificial%20atua%20na,o%20texto%20abaixo%20em%20a%C3%BAdio>. Acesso em: 19 out. 2023.

HERNÁNDEZ, José Carlos Escobar. La Inteligencia Artificial y la Enseñanza de lenguas. **Decires**, [S.L.], v. 21, n. 25, p. 01-16, 4 jan. 2021. Universidad Nacional Autonoma de Mexico. <http://dx.doi.org/10.22201/cepe.14059134e.2021.21.25.3>. Disponível em:

<https://decires.cepe.unam.mx/index.php/decires/article/view/3/295>. Acesso em: 29 Maio. 2024.

Real Academia Española. Disponível em: <https://www.rae.es/>. Acesso em: 29 Maio. 2024.

SARDELICH, M.E. TIC/TAC/TEP: Tecnologias para emponderar e aprender. UNISANTA Humanitas, Santos, v.1, n.1, p. 22-32, 2012.

SILVA, Isabela Cristina Tavares da. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS TIC NO ENSINO DE ESPANHOL. **Educação e Linguagens**: ensino, formação e discursos, [S.L.], p. 352-360, 30 dez. 2023. Amplia Editora. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.51859/amplia.ele3451-26>.

KAHOOT. **Kahoot!**. Disponível em: <https://kahoot.com/>. Acesso em: 29 Maio. 2024.

KLEIN, Regina Danielli. **TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO: EVOLUÇÃO HISTÓRICA E APLICAÇÃO NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ENSINO**. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Fernanda-Sanches-Canevesi/publication/345870598_TECNOLOGIA_NA_EDUCACAO_EVOLUCAO_HISTORICA_E_APLICACAO_NOS_DIFERENTES_NIVEIS_DE_ENSINO/links/5fbd1a35299bf104cf718579/TECNOLOGIA-NA-EDUCACAO-EVOLUCAO-HISTORICA-E-APLICACAO-NOS-DIFERENTES-NIVEIS-DE-ENSINO.pdf?_sg%5B0%5D=started_experiment_milestone&origin=journalDetail&_rtd=e30%3D. Acesso em: 29 Maio. 2024.

LINGUEE. **Linguee**. Disponível em: <https://www.linguee.com.br/>. Acesso em: 29 Maio 2024.

MACHADO, João Luís de Almeida. Inteligência artificial e educação. **Revista Trem de Letras**, Minas Gerais, p. 01-22, 12 mar. 2021.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Tecnologias digitais no ensino de línguas: passado, presente e futuro**. Revista da Abralín, v. 18, n. 1, p. 02-26, 2019.

OpenAI. **ChatGPT**. Disponível em: <https://openai.com/gpt>. Acesso em: 29 maio 2024.

Tandem. Disponível em: <https://tandem.net/pt-br>. Acesso em: 01 jul. 2024.

VERA, María del Mar Sánchez. La inteligencia artificial como recurso docente: usos y posibilidades para el profesorado. **Educar**, [S.L.], v. 60, n. 1, p. 33-47, 31 out. 2023. Universitat Autònoma de Barcelona. <http://dx.doi.org/10.5565/rev/educar.1810>. Disponível em: <https://educar.uab.cat/article/view/v60-n1-sanchez>. Acesso em: 29 Maio. 2024.

YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/>. Acesso em: 29 Maio. 2024.